

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental I e Educação Infantil

CENTRO EDUCACIONAL APRENDER BRINCAR CRESCER LTDA



Chapecó – SC

Chapecó, 20 de outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina



Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a CENTRO EDUCACIONAL APRENDER BRINCAR CRESCER LTDA.

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Prefeito Municipal

Luciano Buligon

Proteção Defesa Civil

Vilson Zamboni

Saúde

Nemésio Carlos da Silva

Educação

Sandra Maria Galera

Membros da equipe

Ana Flores (Direção)

Marta Helena Lajús Vargas Dalbosco (Coordenação Pedagógica)

Katiuça Soares de Anhaia (Representante dos Professores)

Rangel Augusto Saueressing (Representante dos Pais)

Ana Luiza Vargas Dalbosco e Patrícia Flores Motta Schneider (Representante dos funcionários)

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 61	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de

número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal

não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

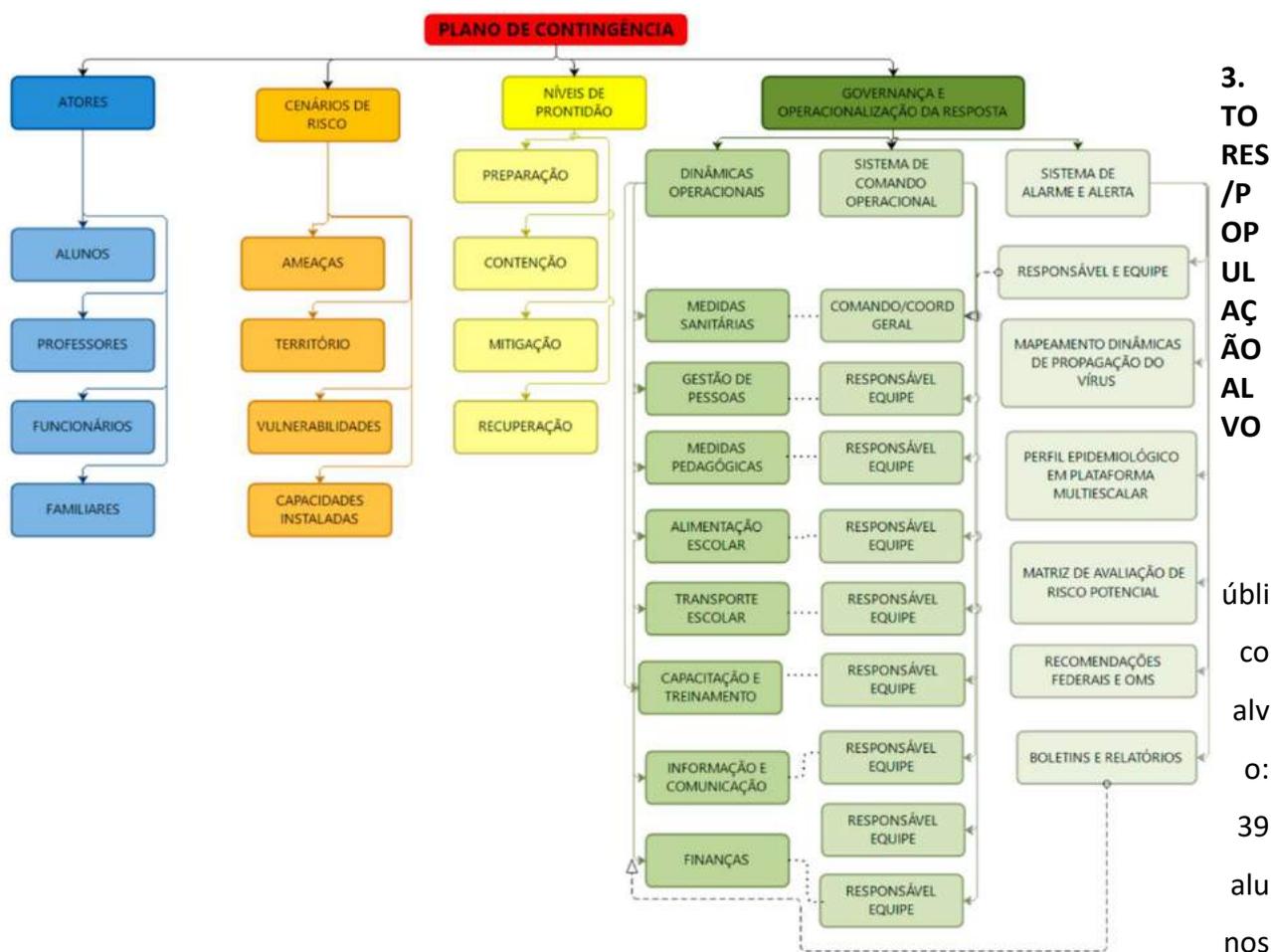
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro Educacional Aprender Brincar Crescer Ltda, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Educacional Aprender Brincar Crescer Ltda obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



da Educação Infantil e 76 alunos do Ensino Fundamental I, 12 professores, 3 funcionários e familiares destes do Centro Educacional Aprender Brincar Crescer Ltda.(a).

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e diminuir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de

dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro Educacional Aprender Brincar Crescer Ltda foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

- a. Espaço de aula (10 salas);
- b. Espaço de descanso (01 sala);
- c. Espaço de recreação (01 parque interno e 01 parque externo);
- d. Banheiros (05);
- e. Biblioteca (01);
- f. Refeitório (01);
- g. Espaços destinados a prática de esportes (01 quadra interna);
- h. Espaço administrativo (01);
- i. Espaço de acesso de alunos, professores e funcionários na chegada e saída do estabelecimento (01 acesso externo e não possui estacionamento próprio);
- j. Espaços exteriores por vezes existentes (01);
- k. Entre outros a se considerar (01 sala de isolamento onde a criança ficará até os pais ou responsáveis vir pegá-la para tomar os procedimentos cabíveis).

5.3 VULNERABILIDADES

O Centro Educacional Aprender Brincar Crescer Ltda toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as

- mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
 - c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro Educacional Aprender Brincar Crescer Ltda considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Aferição de temperatura no portão externo;
- b. Álcool gel 70 com pedal na entrada;
- c. Cartaz de orientação para os principais cuidados;
- d. Álcool gel e álcool spray 70 em todas as salas;
- e. Higienização diária dos ambientes;
- f. Utilização de papel toalha e sabonete líquido para higiene pessoal;

- g. Distanciamento das carteiras nas salas de aula.

Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
- c. Instalação de lavabo de inox com 04 torneiras;
- d. Instalação de vidro na secretaria para atendimento ao público;
- e. Instalação de vários dispense com álcool gel nos corredores;
- f. Marcação de espaçamento indicando distância para espera de atendimento;
- g. Higienização constante dos brinquedos;
- h. Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias;
- i. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue;
- j. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- k. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(Podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

2. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste

problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jp13bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Construir Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle do Novo Corona vírus - COVID-19 e encaminhá-lo previamente para análise	Escola	Durante a formação	Membros da equipe de formação	Através de conhecimentos mediante a formação	-

Informar previamente a comunidade escolar sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 adotadas pela Instituição de Ensino	Escola e meios de comunicação	Antes do retorno, em todos os momentos necessários, de forma contínua	Membros da equipe de formação	Através dos meios de comunicação (whatsapp, facebook e página da escola)	-
Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e a Instituição de Ensino, cabendo à respectiva Instituição a adoção de diferentes estratégias de comunicação	Escola e meios de comunicação	Antes do retorno, em todos os momentos necessários, de forma contínua	Membros da equipe de formação	Através dos meios de comunicação (whatsapp, facebook e página da escola)	-
Uso de máscara	Escola	Todo período de permanência na escola	Todas as pessoas que estiverem dentro do ambiente escolar	Utilizando a máscara corretamente, sendo obrigatório o uso da mesma. (Troca após o lanche)	-
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos seus alunos e trabalhadores antes do retorno das aulas, bem como mantê-los permanentemente atualizados	Escola	Sempre que necessário	Professora regente da turma	Através da ficha de inscrição de cada aluno e grupo de whatsapp	-

Recomendar aos trabalhadores da Instituição de Ensino que não retornem às suas casas com o uniforme utilizado durante a prestação do serviço	Escola e meio de comunicação	Antes do retorno e de forma contínua	Membros da equipe de formação	Orientando através de conversas e meios de comunicação (whatsapp)	-
Controlar a entrada da escola para receber os alunos, não permitindo a entrada de pais e responsáveis no horário de chegada e saída dos alunos	Entrada da escola	Sempre	Direção e professores pré-estipulados	Orientando e conversando via whatsapp e sempre que preciso	-
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Em todos os ambientes da escola	Na entrada, antes e após a utilização do banheiro e/ou refeições e sempre que necessário.	Direção e professores	Álcool gel/liquido 70%, sabonete líquido, papel toalha	R\$ 350,00/ mês
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Em todos os ambientes da escola	Permanente/fixa	Direção e professores	Fitas	R\$ 50,00
Medição de temperatura de toda comunidade escolar (pulso)	Portão de entrada da escola	Todos os dias	Direção e Professora Vanusa	Termômetro digital	R\$ 810,00 (3 unidades)
Isolamento de caso suspeitos	Sala de isolamento	Quando houver sintomas	Direção	Isolamento da criança, aferição de temperatura e contato com o responsável	-

Comunicar as normas de conduta relativas ao uso do espaço físico e à prevenção e o controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar e afixar cartazes com as mesmas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos à Instituição, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outro	Escola	Permanente	Direção	Cartazes	R\$ 800,00
Orientação dada aos alunos e trabalhadores (inclusive motoristas e monitores do transporte escolar) sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 adotadas pela escola.	Escola	Antes do retorno (alunos e trabalhadores) Em todos os momentos (motoristas e monitores do transporte escolar)	Equipe escolar	Através dos meios de comunicação (whatsapp) e cartilhas.	-
Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas e os cabelos presos e a evitar o uso de adornos, como anéis e brincos	Escola e meios de comunicação	Antes do retorno e sempre que necessário	Direção	Orientando, conversando e meios de comunicação (whatsapp)	-

Orientar alunos e trabalhadores a higienizar regularmente os aparelhos celulares com álcool 70 por cento ou solução	Escola e meios de comunicação	Sempre	Direção e professores	Orientando e conversando	-
Disponibilizar 2 frascos de álcool um em gel e um spray 70% para cada professor	Escola	Sempre	Direção	Comunicando a disponibilidade	R\$ 160,00 (pagamento único)
Lixeiras para lenços descartáveis (higiene pessoal) possuem tampas sem acionamento manual e papel higiênico nos sanitários	Escola	Sempre	Direção e responsável da limpeza	Disponibilizando o material	-
Orientar alunos e trabalhadores a evitar, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos e materiais didáticos	Escola e meios de comunicação	Antes do retorno e sempre que necessário	Direção e professores	Orientando e conversando	-
Orientar alunos e trabalhadores evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos	Escola e meios de comunicação	Antes do retorno e sempre que necessário	Direção e professores	Orientando e conversando, através de vídeos e imagens auto explicativos (whatsapp)	-
Auxiliar a higiene de mãos para educação infantil	Escola	Na primeira semana do retorno e sempre que necessário	Direção e Professores	Orientando e conversando, através de vídeos e imagens auto explicativos (whatsapp)	-

Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e brinquedos, isolando-os na medida do possível e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas	Escola/sala de aula	Antes do retorno e sempre que necessário	Direção e professores	Orientando e conversando (-manter os objetos em estantes altas/fechadas. -orientar alunos e professores para evitar a utilização dos mesmos. -livros de uso pessoal só serão solicitados caso necessário. -não haverá empréstimo de livros e será proibido trazer brinquedos de casa.)	-
Delimitar a capacidade máxima de pessoas nas salas de aulas, bibliotecas, ambientes compartilhados e afixando cartazes informativos nos locais	Escola e meios de comunicação	Antes do retorno e sempre que necessário	Direção e professores	Orientando e conversando	-
Orientar alunos e trabalhadores a manter o distanciamento mínimo de uma pessoa a cada 3 (três) degraus nas escadas e afixar cartazes informativos	Escola	Sempre	Direção e professores	Orientando e conversando	-

Nas instituições de ensino em que houver a necessidade de realizar troca de fraldas dos alunos, orientar os trabalhadores responsáveis pela troca a usar luvas descartáveis e a realizar a adequada lavagem das mãos da criança após o procedimento	Escola	Sempre	Direção e professores	Orientando, conversando e disponibilizando o material para o responsável	R\$ 9,00/mês
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim	Escola	Sempre	Responsável pela limpeza	Orientando, conversando e disponibilizando o material para o responsável	R\$ 700,00/mês
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, teclados de computador, mouses, bancos, mesas, telefones, acessórios em instalações sanitárias, etc. com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanificantes de efeito similar	Escola	Sempre	Responsáveis pela limpeza	Orientando, conversando e disponibilizando o material para o responsável	Incluso no valor citado acima

Ampliar a atenção para a higiene do piso nos níveis de ensino onde os alunos o utilizem com maior frequência para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, como na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Escola	Sempre	Responsáveis pela limpeza	Orientando e conversando	Incluso no valor citado acima
Higienizar diariamente brinquedos e materiais utilizados pelas crianças da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e higienizar imediatamente após o uso brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos	Escola	Sempre	Professores e responsáveis pela limpeza	Orientando e conversando	Incluso no valor citado acima
Garantir, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas	Escola	Sempre	Família	Orientando e conversando	-
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal)	Escola	Permanente	Direção	Orientando e conversando	R\$ 400,00

Disponibilizar preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entrada, saída, corredores	Escola	Permanente	Direção e professores	Orientando e conversando	Custo citado acima na compra de álcool
Utilizar produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA	Escola	Permanente	Direção	Disponibilizando material	Custo citados acima
Disponibilizar kit de higiene completo nos banheiros, com sabonete líquido, toalhas de papel não reciclado e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray	Escola	Permanente	Direção e professores	Orientando e conversando	R\$300,00 (mês)
Desativar todos os bebedouros da Instituição de Ensino e disponibilizar alternativas, como dispensadores de água e copos	Escola	Enquanto for necessário	Direção	Orientando e conversando	-

Manter abertas todas as janelas e portas dos ambientes, privilegiando, na medida do possível, a ventilação natural	Escola	Sempre	Direção e professores	Orientando e conversando	-
Manter os climatizadores desligados e com comprovação de higienização atualizados.	Escola	Sempre	Direção	Guardando os controles na secretaria da escola, orientando e conversando com a equipe	-
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências das instituições de ensino, com exceção do momento de entrada e de saída dos alunos, preservando as regras de distanciamento mínimo obrigatório e uso de máscara de proteção facial	No portão de entrada da escola	Enquanto for necessário	Direção	Através de bilhete enviado para pais e responsáveis via whatsapp	-
Possuir registro de treinamento dos trabalhadores responsáveis pela limpeza	Escola	Antes do retorno e em todos os momentos necessários	Direção	Repassando para o responsável da limpeza o passo a passo seguindo o documento POP atualizado para o combate ao COVID -19	-
Controlar a entrega de EPIs para todos os trabalhadores para a realização da limpeza	Escola	Antes do retorno e em todos os momentos necessários	Direção	Controle através de lista com assinatura do funcionário	-

Comprovar a entrega de EPIs para os trabalhadores/prestadores de serviço	Escola	Antes do retorno e em todos os momentos necessários	Direção	Controle através de lista com assinatura do funcionário	-
Disponibilizar face shield e barreiras físicas nos locais onde não é possível manter a distância mínima de 1,5 m	Escola	Antes do retorno	Direção e funcionários	Através da entrega aos funcionários do face shield. E colocação de barreiras com fitas e interdição do local	R\$ 360,00

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Utilização de catracas de acesso e sistemas de biometria para registro de presença de alunos e trabalhadores ou para acesso ao estacionamento.	Não possuímos este sistema na escola	-	-	-	-
Readequar os espaços físicos respeitando o distanciamento mínimo obrigatório que, nas instituições de ensino, é de um metro e meio (1,5m) de distância entre os alunos	Nos ambientes escolares	Antes do retorno, mantendo até que necessário	Direção e professores	Isolando com fitas de EPI's para demarcação	-

Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório	Sala de aula	Antes do retorno, mantendo até que necessário	Direção e professores	Delimitando de forma fixa o lugar de cada aluno(a)	-
Realizar o mapeamento dos estudantes que retornariam as atividades presenciais para auxiliar na definição das estratégias de retomada	Escola e meios de comunicação	Antes do retorno, através de pesquisa por meio de comunicação entre a escola e pais ou responsáveis	Direção, secretarias e professoras	Entrando em contato com as famílias, através dos grupos e outros meios de comunicação entre a escola e família ou responsáveis	-
Espelho da turma	Sala de aula	Enquanto for necessário	Professor regente	Mapa da sala para que cada aluno sente sempre no mesmo lugar. (Carteiras identificadas)	-
Escalonar os horários de saídas e entradas, dias de aula. Afim de preservar o distanciamento mínimo e evitar aglomerações	Escola e meios de comunicação	Antes do retorno, mantendo até que necessário	Direção e professores	Orientando e conversando com os responsáveis e enviando a cartilha com todos os informativos de como será esse retorno	-
Trabalhadores e alunos do grupo de risco em trabalho e ensino remoto	Escola e meios de comunicação	Antes do retorno, mantendo até que necessário	Direção e professores	Serão orientados pela equipe da escola sempre que precisarem tanto os professores como alunos	-

Adequar metodologias pedagógicas e estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes	Escola	Sempre	Direção e professores	Orientando, e conversando, para que a escola possa estar a par de todo o andamento pedagógico dos alunos.	-
Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto pendurar o regime especial de educação decorrente da pandemia	Escola	Enquanto for necessário	Direção e professores	A escola se organizou com ensino presencial bem como o remoto, onde os alunos possam estar aproveitando o máximo possível todas as atividades, desenvolvidas até voltar ao normal	-
Divulgar amplamente, para toda comunidade escolar, as estratégias adotadas pela rede de ensino. A fim de promover seu engajamento na realização das atividades.	Escola	Enquanto for necessário	Direção e professores	A escola sempre teve uma comunicação direta com as famílias através de informativos deixando bem claro todas as medidas tomadas pela instituição de ensino durante esse período do novo normal	-
Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais	Escola	Enquanto for necessário	Direção e professores	Todos os responsáveis pelo aluno estão ciente que as atividades devem ter uma devolutiva e os alunos são avaliados por isso, as que não fazem são chamadas para conversarmos e darmos as orientações necessárias	-

Garantir a validação das atividades não presenciais no cumprimento da carga horária mínima	Escola	Enquanto for necessário	Professores	Através da devolutiva das atividades encaminhadas diariamente desde o início da pandemia. Onde a professora avalia o desenvolvimento, responsabilidade e aprendizagem.	-
Orientar os alunos quanto as medidas protetivas	Escola	Sempre	Direção, professores e funcionários da escola	Através de conversas, dinâmicas, informativos e dados recebidos do município	-
Desativação dos bebedouros com jato	Escola	Enquanto for necessário	Direção e responsável pela limpeza	Vedando sinalizando e conversando com os alunos e professores sobre a não utilização	-
Área de amamentação	Não possuímos	-	-	-	-
Aulas de Educação Física	Escola	Enquanto for necessário	Professora Odaiza	No primeiro momento teórico e depois na quadra de esportes respeitando o distanciamento de 2 metros por aluno.	-
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica.	Escola	Sempre	Direção e professores	Através das atividades remotas e retiradas na escola.	-

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no manual	Refeitório	No horário de almoço	A professora responsável para servir	Entregue na mesa para cada aluno, sempre respeitando o distanciamento.	-
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso	Refeitório	Sempre	Responsável pela limpeza	Álcool 70% e água sanitária	Citado nas despesas do mês.
Almoço terceirizado	Na escola	De segunda-feira a sexta-feira	Restaurante D'gustos	Uma professora responsável serve todas as crianças e entrega os utensílios necessários	R\$ 120,00 (por criança/mês, pago pelo pais)
O lanche	Na escola cada turma na sua sala	De segunda-feira a sexta-feira	Professora regente	O lanche cada aluno traz o seu seguindo o cardápio da escola, isso para que todos comam a mesma coisa e ou parecido, evitando a troca de lanche	-
Higiene para o lanche	Banheiro e sala de aula	De segunda-feira a sexta-feira	Cada criança com auxílio da professora regente	Antes do lanche as crianças vão ao banheiro lavar as mãos, de forma individual após retornarem para a sala retiram a máscara e guardam na mochila. Após o lanche cada criança coloca uma máscara limpa.	-

Possuir MPB e POPs atualizados para o combate do COVID-19	Escola	Antes do retorno	Direção e responsável pela limpeza	Arquivado na escola juntamente com o restante da documentação	-
Aplicar o que está descrito no MBP E POPs em relação a manipulação/preparação de alimentos, inclusive preparo de mamadeiras	Escola	Antes do retorno	Direção	Orientar através de conversas as professoras e responsáveis	
Controlar a higienização de utensílios conforme POPs atualizado	Escola	Sempre	Direção	Supervisionando o serviço prestado	
Orientar os trabalhadores para evitar tocar no rosto, durante a manipulação de alimentos e fazer a troca diária de uniforme	Escola	Sempre	Direção	Orientando e conversando	
Determinar funcionários específicos responsáveis para servir os pratos	Escola	Sempre	Tauana Müller e Daiana Dalri	Funcionárias já realizam a manipulação dos alimentos	
Higienizar bancos, mesas e cadeiras após o uso.	Escola	Sempre	Responsável pela limpeza	Seguindo as orientações do POPs	-
Distribuir alimentos e utilizar o refeitório em horários alternados para evitar aglomeração	Escola	Antes do retorno	Direção	O refeitório não será utilizado mais no ano de 2020. Para 2021 as turmas terão horários diferenciados de lanche e almoço	

Organizar mesas e cadeiras com distância mínima de 1,5m em todas as áreas do refeitório	Escola	Antes do retorno	Direção	O refeitório não será utilizado mais no ano de 2020. Para 2021 as crianças irão sentar com distanciamento sinalizado com fita	-
Utilizar o refeitório com 1/3 da capacidade	Escola	Sempre	Direção e professores	O refeitório não será utilizado mais no ano de 2020. Para 2021 orientar os professores e organizar horários respeitando a capacidade	-
Os profissionais envolvidos com a alimentação devem possuir formação seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias	Escola	Antes do retorno e sempre que preciso	Professores	Orientar e supervisionar	-
Proibir a partilha de alimentos e utensílios	Escola	Sempre	Professores e direção	Orientar através de conversas e conteúdos em sala	-
Higienizar os kits de alimentação escola	A escola não utiliza kits de alimentação	-	-	-	-
Espaços de alimentação terceirizados devem seguir o disposto na Portaria 256/2020	Restaurante	Antes do retorno	Restaurante D'gustos	Solicitação do alvará de funcionamento do local	-

Realizar o lanche da Educação infantil e ensino fundamental na sala de aula	Escola	Sempre	Professoras	Cada criança na sua carteira sem compartilhar alimentos	-
Distribuir as mamadeiras para crianças de 0 á 2 anos em horários alternados	Escola	Sempre	Professoras	Cada aluno receberá a mamadeira mantendo o distanciamento de 1,5 m e sendo supervisionada pela professora em todo o momento	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

OBS: Não se aplica aos alunos da instituição de ensino.

Porquê (domínios): EDUCAÇÃO ESPECIAL

OBS: Não se aplica aos alunos da instituição de ensino.

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de risco	Escola	Antes da retomada das aulas	Não há funcionários no grupo de risco.	-	-
Treinamento de capacitação para os professores e funcionários	Escola	Antes da retomada das aulas	Equipe que participou da capacitação	Repassando e estudando todos os conhecimentos e encaminhamentos necessários para o retorno. Através de uma reunião de capacitação	-

Organização do trabalho presencial e remoto	Escola e residência de cada aluno	Antes da retomada das aulas	Professores responsáveis	Planejando todos os procedimentos necessários para as aulas presenciais e remotas	-
Organização do retorno gradativo com intervalo de 7 dias entre os grupos de alunos da educação infantil e ensino fundamental	Escola e meios de comunicação	Antes da retomada das aulas	Direção e Professores	Através dos meios de comunicação	-
Organização de um quadro de horários por turma (entrada, saída, intervalo)	Escola	Antes do retorno e sempre que necessário	Direção, professores e comunidade escolar	Orientando através de conversas e meios de comunicação	-
Desmembramento de turmas em subgrupos	Escola	Antes da retomada	Direção e professores	As turmas serão divididas em Grupo A (segunda e terça) e B (quinta e sexta).	-
Aplicar o “espelho” para cada sala de aula	Escola (cada sala)	Antes da retomada mantendo enquanto necessário	Professores	Deixar em um mural fixo a planta do espelho da sala.	-
Seguir a grade de horários condensada para cada professor	Escola	Sempre	Direção e professores	Não temos professores por disciplina, nosso professores trabalham todas as matérias para sua turma. Professores de artes, inglês e educação física já trabalham de forma condensada.	-

Planejar reuniões por videoconferência na comunidade escolar	Meios de comunicação	Sempre que necessário	Direção e professores	Orientando e conversando através dos meios de comunicação	-
Comunicar sobre a realização de atividades como excursões e passeios externos, atividades que envolvam aglomerações, atividades esportivas e coletivas presenciais e de contato	Escola	Antes do retorno	Direção e professores	Atividades como excursões e passeios externos ficam canceladas até segunda ordem. Atividades que envolvam aglomeração esportivas e/ou coletivas no primeiro momento teórico e depois na quadra de esportes respeitando o distanciamento de 2 metros por aluno.	
Realizar o acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar	Escola e meios de comunicação	Sempre	Direção e professores	Orientando e conversando através dos meios de comunicação	
Comunicar de forma imediata casos suspeitos para a vigilância epidemiológica local	Escola	Sempre	Direção	Comunicar ao ambulatório de campanha no Ivo Silveira	-
Possuir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar	Escola	Antes do retorno sempre que preciso	Direção	A direção ficará responsável por conduzir o paciente com casos suspeitos de forma a não ter contato com superfícies ou pessoas.	-

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento de capacitação e formação para os professores, Funcionários e famílias	Escola e meios de comunicação	Antes da retomada das aulas	Equipe que participou da capacitação, bem como todos os funcionários da escola que já estarão com capacitação também	Repassando e estudando todos os conhecimentos e encaminhamentos necessários para o retorno. Enviando a cartilha de retorno com todas as informações necessárias.	-

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Estabelecer o processo de comunicação entre escola, famílias e comunidade escolar	Escola	Sempre	Ana e Marta	Através das mídias sociais (facebook, whatsapp, e-mail e página da escola)	-
Construir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa	Escola	Sempre	Ana e Marta	Através das mídias sociais, reuniões capacitando os funcionários para ter capacidade de repassar os conhecimentos adquiridos (facebook, whatsapp, e-mail e página da escola)	-

Atualizar os contatos dos responsáveis	Escola	Antes da retomada das aulas	Ana e Marta	Atualizando a ficha cadastral dos alunos e funcionários	-
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais	Escola	Antes da retomada das aulas	Direção e professoras	Através de cartazes, vídeos e atividades demonstrativas lúdicas, onde leva a criança a entender melhor todo o processo	Valor citado acima e produção na escola.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qOS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar a fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Receita da escola através das mensalidades pagas pelos pais	Antes da retomada das aulas e conforme a necessidade	Proprietárias da escola	Realizar orçamentos e compras	Valor correspondente a quantidade solicitada (necessidade)

Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição da temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para o mês	Receita da escola Através das mensalidades, paga pelos pais	Antes da retomada das aulas	Proprietárias da escola	Realizar orçamentos e compras	Valor correspondente a quantidade solicitada (necessidade)
Aquisição de álcool gel, sabonete líquido, papel toalha, hipoclorito de sódio, dispensadores de álcool gel.	Receita da escola através das mensalidades paga pelos pais	Antes da retomada das aulas e conforme a necessidade	Proprietárias da escola	Realizar orçamentos e compras	Valor correspondente a quantidade solicitada (necessidade)

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro Educacional Aprender Brincar Crescer Ltda adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

CRONOGRAMA CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO

		COMANDO Ana Flores			
Dinâmica de: Pedagógico		Dinâmica de: Adm. e Sanitário		Dinâmica de: Logística	
Responsável	Área Comunicação e treinamento	Responsável	Área Finanças e Gestão de Pessoas	Responsável	Área Alimentação
Marta Helena Dalbosco		Ana Flores		Restaurante Degustus	

Figura 2: Sistema de Comando Operacional (SCO)

3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos



principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Patrícia F.M. Schneider Ana Luiza Dalbosco	Relatórios diários	(49) 9 98809-5298 (49) 9 9902-9912	Google Drive
Patrícia F.M. Schneider Ana Luiza Dalbosco	Simulados de algumas ações	(49) 9 98809-5298 (49) 9 9902-9912	Google Drive
Patrícia F.M. Schneider Ana Luiza Dalbosco	Informações plausíveis	(49) 9 98809-5298 (49) 9 9902-9912	Google Drive
Patrícia F.M. Schneider Ana Luiza Dalbosco	Sistema de observações	(49) 9 98809-5298 (49) 9 9902-9912	Google Drive
Patrícia F.M. Schneider Ana Luiza Dalbosco	Indicações provenientes	(49) 9 98809-5298 (49) 9 9902-9912	Google Drive

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das

ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão secundária. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
RESPOSTA	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação, estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
	RECUPERAÇÃO	<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de ater hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a

transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias



Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZH2s/view?usp=sharing>

ng

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) **Clique ou toque aqui para inserir o texto.** (nome do estabelecimento de educação/ensino) adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

INSIIRA AQUI UM ORGANOGRAMA CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO

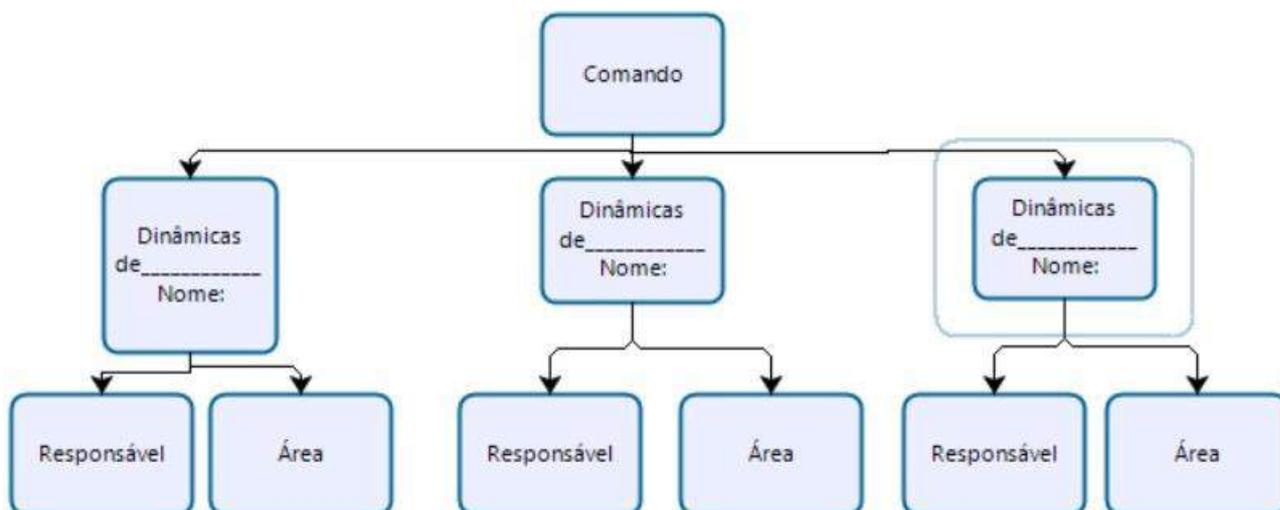


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) (substitua pelo seu)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais

adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.